

FUNDO DE PENSÕES DOS TRABALHADORES DO NOVO BANCO

1. Do apuramento e da separação das responsabilidades entre o Fundo de Pensões dos Trabalhadores do Novo Banco (FP NB) e dos ex-administradores do BES (FP NB – CE BES)

Realizou-se a reunião de acompanhamento do Fundo de Pensões do Novo Banco, conforme nosso comunicado n.º 49, onde se manifestou a necessidade de clarificar os direitos dos beneficiários e participantes dos Planos de Pensões da ex-Comissão Executiva do BES, com vista a proceder-se ao correto cálculo das responsabilidades de cada entidade (BES e Novo Banco) e proceder-se, subseqüentemente, à divisão patrimonial do Fundo.

Como afirmámos, então:

“Em causa estão as alterações ao contrato constitutivo do Fundo de Pensões, com vista a adequar o novo texto às alterações introduzidas com a revisão do Acordo Coletivo de Trabalho do Setor Bancário. Pretende ainda o Novo Banco clarificar o entendimento quanto às responsabilidades pagas com pensões a ex-membros da comissão executiva do BES, tendo para o efeito intentado uma ação judicial com vista à interpretação correta daquelas responsabilidades. Dúvidas que resultam da aplicação do n.º 2 do artigo 402.º do Código das Sociedades Comerciais, o qual dispõe ser possível a atribuição de complementos de reforma aos administradores desde que não seja excedida a remuneração em cada momento recebida por um administrador efetivo ou, havendo remunerações diferentes, a maior delas.”

2. Um comentário aos dois planos de pensões, numa análise rendibilidade/risco

FUNDO	REND.YTD	FUNDO	REND.YTD
FP NB	4,29%	FP NB - CE BES	2,07%
	Peso		Peso
Ações	17,1%	Ações	18,6%
Obrigações	56,7%	Obrigações	53,5%
Outros Ativos (pe)	2,8%	Outros Ativos (pe)	3,6%
Imobiliário	16,4%	Imobiliário	17,8%
Liquidez	6,4%	Liquidez	6,6%
	99,4%		100,0%
Defaults e Impostos	0,6%	Defaults e Impostos	0,0%
TOTAL	100,0%	TOTAL	100,0%

Ambos os Planos de pensão parecem bem diversificados em termos de perfil defensivo, estando ao nível dos fundos de perfil Conservador e Prudente em termos de exposição a ações.



A excessiva exposição a dívida Portuguesa (21%) dentro da rubrica Obrigações e o peso da SODIM nas ações (5%) e do fundo NB Portugal Ações (1%), apesar da boa yield da dívida e da excelente valorização da SODIM, podem, no entanto, deixar o Fundo (FP NB) exposto demasiado a Portugal, na eventualidade de alguma coisa correr mal na nossa economia.

No que respeita à exposição a fundos de private equity, estão ambos abaixo dos nossos benchmarks defensivos (temos 7,5%/10% de benchmark central), mas dentro de limites aceitáveis.

A única rubrica que parece excessiva será o imobiliário, situação que temos vindo a recomendar uma paulatina diminuição.

A rentabilidade para 2017 é claramente acima da média para um fundo conservador/defensivo em ambos os casos, usando como comparação a média de rentabilidades da APFIPP para FP Abertos em 2017 que se cifrou em 1,7%.

(análise SNQTB/SGF – Sociedade Independente de Gestão de Fundos de Pensões, sociedade onde o SNQTB é acionista maioritário)

Lisboa, 24 de outubro de 2017.

SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.
Maior. Melhor. Mais solidários.

www.facebook.com/snqtb
www.snqtb.pt

RITA APPLETON
Diretora Nacional do SNQTB
Administradora não Executiva da SGF

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente Comissão Executiva
Presidente da SGF